



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 24787

NOSSA SENHORA DO AR

No dia 18 do mês de Agosto findo, foi benzida, na Serra da Estrela, a capela de Nossa Senhora do Ar, proclamada pelo Papa João XXIII, Padroeira dos aviadores portugueses e como tal aclamada, pela primeira vez, no mais alto da Terra de Santa Maria.

Não se trata, evidentemente, de uma nova Nossa Senhora, mas sim de um novo título, de uma nova invocação.

Nossa Senhora é só uma, mas é invocada por tantos nomes quantos são as nossas necessidades, dores e aflições.

Nos nossos dias, na «era do ar», quando milhares de aviões, de todos os tamanhos e feitios, sulcam os ares em todas as direcções, fica bem, na verdade a invocação de Nossa Senhora do Ar.

Assim como os marinheiros andam sempre em cima da sua sepultura — o mar —; assim os aviadores, logo que levantam vôo, e se fazem aos ares, as suas vidas andam em perigo constante.

Os nossos marinheiros foram sempre devotos de Nossa Senhora, invocando-a de várias maneiras: Estrela do mar, Senhora da Bonança, Senhora da Guia, Senhora dos Navegantes, etc.

Os nossos aviadores, também quiseram colocar-se sob a protecção de Nossa Senhora do Ar, pois no ar têm eles de andar, arriscando a vida a cada instante.

É curioso notar que a invocação de Nossa Senhora do Ar já existia em Portugal, mesmo antes de haver aviação, mas com sentido diferente do de agora.

Perto do Cadaval, num monte denominado serra de Todo o Mundo, existiu uma ermida onde havia uma imagem de Nossa Senhora do Ar. Da ermida, segundo consta, só restam alguns vestígios e foi construída há trezentos anos.

A capela inaugurada na Serra da Estrela, junto à Torre, é decorada com três grandes painéis em azulejo: um consagrado a Nossa Senhora do Ar, outro a Viriato e outro ao Santo Condestável.

O Santo Padre na sua proclamação diz: — «não é em vão que se confiam à Mãe amantíssima e imploram o seu auxílio celeste os que conheceram por experiência a fragilidade das coisas feitas da matéria e quando abundam os perigos. Reconhecem os mesmos que a Virgem Mãe de Deus os tem protegido através dos séculos com carinho especial e ainda agora continua a protegê-los com singular amor».

A Virgem Santíssima que já era Rainha e Padroeira dos Portugueses, é agora, dum modo especial, Padroeira dos nossos heróicos aviadores.

Pois então que Nossa Senhora os proteja, que a sua mão carinhosa os guie, no ar e no mar, na terra e através do firmamento e que, depois de se cobrirem de glória e de feitos valorosos, o seu último vôo seja, em linha recta, para o coração de Nossa Senhora.

Quinze baptizados num dia

Na Igreja matriz de Lagares da Beira, foram, no dia 28, baptizadas 15 crianças dos dois sexos, acto solenemente praticado pelo pároco local, sr. Padre António Antunes.

O avião do futuro

Segundo os cálculos e contas de especialistas está em estudo um projecto da construção de um avião que custará 52 milhões de dólares e se deslocará à velocidade de 3 mil km. à hora.

Claro que isto é na América.

PELA ARAGEM...

sabe-se quem vai na carruagem...

Já o sabíamos, mas agora desmascarou-se o Sr. Lumumba por completo.

Um documento distribuído aos partidários do Sr. Lumumba, e por ele redigido contém 14 pontos, que são o resumo de toda a doutrina e actividade comunistas a aplicar no Congo.

Para pano de amostra veja-se isto:

«Não temer perder muito dinheiro, é este o único meio de termos o Congo em nossas mãos.

Não deveis ignorar que o branco é nosso inimigo.

A arma mais forte de que é preciso servirmo-nos é a mentira.

O maior inimigo da nossa iniciativa é o Clero, que tem um grande domínio sobre as gentes. É necessário recorrer à Rússia para o paralisar.

Excitar as massas a nunca praticar a religião cristã.

Que dizem os Senhores a isto? Que vai bonita a brincadeira. Não é?

Feira Anual de SANTA ANA em Oliveira do Hospital

Nos dias 10, 11 e 12 de Setembro realizam-se, em Oliveira do Hospital, a Feira Anual de Sant'Ana e as Festas em benefício dos Bombeiros Voluntários desta vila.

O programa inclui vários números de grande curiosidade e sensação tais como provas de perícia e condução de automóveis com valiosos prémios; Concurso de ovinos, tardes desportivas e várias atracções e passatempos.

A Feira, que é o número principal das festas, terá o concurso de várias e importantes firmas industriais e comerciais da nossa região.

Leia, assine e divulgue a «Voz do Santuário»

Festa de Nossa Senhora NO DIA 8

Conforme já noticiámos, no dia 8 de Setembro realiza-se na Senhora das Preces, a festa em honra da Natividade de Nossa Senhora.

A's nove horas — haverá missa rezada e Comunhão de todas as crianças da Cruzada;

A's onze horas — haverá missa cantada e sermão, e a seguir a procissão, com o andor de Nossa Senhora das Preces.

O sermão será pregado pelo Snr. Prior de Alvoco de Várzeas e tomará parte na festa a Filarmonica de Aldeia das Dez.

No dia nove — realiza-se o Aniversário das Almas.

OS FILHOS DAS TREVAS são mais espertos para o mal...

A Rússia tem ao seu serviço em todas as nações do mundo, nada menos de quinhentos mil agentes de espionagem.

Com esta gente gasta anualmente o equivalente a dois biliões de dólares, e com espionagem e propaganda gasta à volta de quatro biliões de dólares.

Os agentes comunistas são treinados em 20 escolas-universidades, sendo as mais importantes em Moscovo e Leninegrado.

É bem verdade que os filhos das trevas são mais espertos, para o mal, que os filhos da luz o são para o bem.

FALECEU o Cardeal de Filadélfia

Faleceu no dia 28 do mês findo o Cardeal John O'Hara, de Filadélfia, com 72 anos. Recentemente submettera-se a uma intervenção cirúrgica e a partir daí a sua saúde começou a ser periclitante.

A N O X I

4

SETEMBRO • 1960

NÚMERO 119

Assinaturas pagas da VOZ DO SANTUÁRIO durante o Mês de Agosto

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Armando Marques Diniz, Aldeia das Dez.

António Guilherme dos Santos, Aldeia das Dez.

José Alexandre da Silva, Chão Sobral.

António Lopes, Gramaça.

António Gomes, Lisboa.

D. Alice de Sousa Gouveia.

D. Arminda Luisa Dias, Vale de Maceira.

Horácio de Brito, Rapada.

Manuel Moreira, Lisboa.

João Lopes de Brito, Silvadal.

José Lopes de Brito, Silvadal.

D. Maria Alves Capela e Silva, Lisboa.

D. Maria da Conceição Mendes, Rapada.

D. Irene Mendes Garcia, Carvalho.

Aristides Hal, Coimbra.

Alexandre Alves, Lisboa.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Eduardo António Alves, Lisboa.

Manuel dos Santos Carvalho, Pontes de Cadima.

Prof. Jerónimo Sanches Pinto, Avô.

Hermano Nunes de Almeida, Pampilhosa da Serra.

Emílio Augusto Figueira, Lisboa.

D. Ermelinda Marques Abran-ches, Lisboa.

D. Docília de Sousa Mota, Aldeia das Dez.

D. Maria Clara Martins, Lisboa.

João Tavares Carvalho, Lisboa.

Fernando Martins do Amaral, Porto.

Albertino Moreira, Lisboa.

P. Cândido Abran-ches Nobre, Vide.

Dr. Asdrubal de Almeida, Vide.

António Moreira, Lisboa.

António Mendes de Oliveira, Angola.

António João, Pontinha-Lisboa.

D. Maria do Céu Diniz Alvarez, Lisboa.

Com 60\$00 pagou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Adelaide da Silva Fernandes, de Vila Cova do Alva.

Com 50\$00 pagou o Ex.^{mo} Sr. Luciano Marques da Costa residente em Tábua.

A todos os nossos agradecimentos.

A VIDA!

(Continuado da página quatro)

se destina ao serviço de Deus. Por essa razão temos o direito de colher uma couve ou matar um animal para nosso sustento, assim como podemos destruir as ervas daninhas ou os animais nocivos se nos prejudicam; em relação à vida humana cessam todos os direitos porque ela pertence só a Deus.

Pelo conhecimento da razão sabemos que a alma imortal do homem prolonga, para além da morte, a existência humana; pela luz da Fé conhecemos que essa vida se continua eternamente na Justiça de Deus.

A vida que possuímos na terra é preparatória da felicidade eterna. Por esse motivo a vida vale mais que o mundo todo: todo o ouro e as riquezas do mundo não podem reaver uma vida perdida, por menos valiosa que nos pareça. Os técnicos podem construir satélites e ir à Lua ou a Marte mas não podem ressuscitar um morto, incutindo-lhe, de novo, a vida. Isso é obra de Deus, e só de Deus.

Se é crime matar alguém, nascido ou por nascer, não é menos criminoso destruir a vida a si próprio. Nem o doente, completamente desenganado dos médicos, tem o direito de tirar-se a vida que aparentemente já não tem sentido nem valor.

O suicídio é sempre uma deserção e uma capitulação diante da luta que vamos travando ao longo da nossa passagem pela terra; é como o soldado que foge para evitar o heroísmo que a Pátria tem o direito de lhe exigir em determinadas ocasiões. Só os cobardes se suicidam porque lhes falta coragem de enfrentar a adversidade.

O nosso instinto mais forte é o da conservação da vida e para ele convergem todos os outros: o instinto da alimentação — fome e sede; o instinto do descanso — o sono e o cansaço; o instinto da defesa — a habitação e o vestuário; o instinto da transmissão da vida são forças naturais que nos impelem para continuar a lutar pela subsistência e continuidade. Até os anseios espirituais são um apelo de eterna vitalidade.

Daí não haver direito de arriscar inútilmente dom tão precioso nem na estrada, nem no desporto nem nos excessos de comida ou bebida. Daí não haver direito de brincar com a vida, com a geração, com a saúde. Daí não haver direito de nos desrespeitarmos e ao próximo, individual e colectivamente.

Não somos senhores da vida, somos somente usufrutuários.

Que força misteriosa esta, a da vida! Que respeito a vida nos deve merecer!

OLIVEIRA MENDES

Por Alvoco de Várzeas

Optimismo e compreensão

O título da nossa última correspondência era «Segredo das grandes realizações». E a força de vontade foi o valor único que quisemos propor e defender como segredo e condição essencial dessas grandes realizações. Mas para que ele possa progredir realizar-se, precisa de um clima de optimismo e compreensão, que são condições do bem e do progresso.

E é de facto esse sentimento de optimismo, essa atmosfera de entusiasmo e compreensão que hoje se respira em Alvoco de Várzeas, após o início das obras da Igreja paroquial.

Todos querem dar a sua pincelada, ou colocar a sua folha de ouro na Igreja, que significa o suor, as canseiras e o amor de seus avós, legados à posteridade, deixando em cada contorno da talha um beijo de projecção infinita que a todos liga na unidade da Igreja e na perenidade do amor cristão. Nós somos a Igreja, a Igreja é nossa e cada um vem, espontaneamente, dar mostras da sua riqueza de vontade e colocar na nossa mão, não tanto quanto queria, mas o que as suas posses lhe permitem. E assim se vai misturando na bolsa comum o suor do pobre e o sangue rico, as saudades dos ausentes e as lágrimas dos presentes, o amor, o sacrifício e a oblação de todos.

Olhai senhores e vede, se a procissão que vamos fazer desfilir, na densidade das cotações, não revela o brio, o entusiasmo e a dedicação dos Alvocenses presentes e ausentes a afinar em uníssono. Seguem:

Manuel Nunes Andrés	250\$00
Sebastião Dias Bailão	200\$00
Eduardo Campos	500\$00
Benjamim da C. Gouveia	150\$00
António da Costa	63\$00
António dos Santos	100\$00

Acácio Dias Mendes	200\$00
Adelino Cast. Dias	50\$00
Baltazar F. da Cruz	50\$00
Emília Figueiredo	50\$00
Dr. João A. Fer. Dinis	100\$00
Dr. Vasco de Campos	50\$00
Prof. Jerónimo S. Pinto	10\$00
Rita da Cruz	20\$00
José da Cruz Gouveia	100\$00
Anónimo	100\$00
Rosa Nunes da Silva	100\$00
António Mendes Marques	20\$00
Mariana da Cruz	50\$00
Joaquim Dias	50\$00
Raimundo Fontes	50\$00
António D. Bailão M.	200\$00
José Lourenço Mendes	50\$00
Maria da E. Tavares	100\$00
José Dias Bailão	120\$00
Maria da C. M. Mendes	20\$00
Américo Bernardo Lobo	1.000\$00
Emídio Lemos	50\$00
Inocência de J. Lemos	100\$00
D. Fern. ^a de S. C. Pach.	20\$00
D. Maria da A. Miguel	10\$00
Maria da P. André	25\$00
Álvaro N. Ressurreição	100\$00
Manuel M. Lourenço	50\$00
António Guilherme Dias	50\$00
Dr. Jorge Naves	50\$00
Diamantino N. Baila	150\$00
Romão Marques	200\$00
Arminda da Conceição	100\$00
Manuel Mendes	200\$00
Agostinho M. Antunes	500\$00

A todos os que tão generosamente se inscreveram o nosso bem haja.

Aos de fora aconselhamos que respondam e façam ouvir o seu presente generoso.

As famílias que têm ausentes pedimos que lhe escrevam em nome pessoal solicitando o seu óbolo, tornando intermediários nossos junto dos seus, e seus intermediários junto de nós.

ESTRADAS e Caminhos Florestais

Quem subir ao monte do Colcurinho e olhar para o Sul e Poente vê as serras riscadas em várias direcções cortadas de estradas pelos Serviços Florestais feitas para uso próprio e para benefício das populações.

Já aqui o dissemos e não nos cansamos de dizer que os Serviços Florestais são uma riqueza para a nossa região, não só porque empregam muitos braços nos trabalhos, dão pão a muitas famílias e contribuem imenso para o levantamento do nível de vida das populações rurais, mas muito especialmente porque, com as suas estradas e caminhos florestais levam o progresso às Aldeias serranas tirando-as do isolamento em que têm vivido.

Sim, se não fossem os Serviços Florestais o Piódam nunca teria uma estrada, nem a Gramaça, nem Sobral Gordo, nem dezenas de pequenas povoações que facilmente ficam ligadas às estradas Florestais.

O Colcurinho também nunca teria uma estrada se não fossem os Serviços Florestais. Há um projecto, até, de uma estrada florestal e ao mesmo tempo turística que segue em direcção à capela de Nossa Senhora das Necessidades, circundando o monte do Colcurinho. Quando essa estrada for

feita, o Colcurinho será, de facto, um dos pontos mais interessantes e turísticos da nossa região.

Quem dera, que em breve fosse construída!

O Ex.^{mo} Snr. Director Geral dignou-se vir assistir às inaugurações das estradas florestais de Sobral Gordo, Casal Novo e outras, tomando, assim, parte na alegria dos povos beneficiados. Este gesto caiu bem, pois os povos ficam com a certeza de que o Governo não as esquece e deseja o seu progresso.

EISENHOWER

enviou uma mensagem ao Comité Olímpico Internacional

A embaixada dos Estados Unidos em Roma entregou hoje a Avery Brundage uma mensagem do Presidente Eisenhower ao Comité Olímpico Internacional, em que o Presidente dos Estados Unidos manifesta ao Comité e a todos os atletas participantes nos Jogos os melhores votos do povo americano.

957 MIL CONTOS de subsídios concedidos pela Fundação Rockefeller

A Fundação Rockefeller concedeu em 1959 donativos e subvenções que se elevam ao total de 34.189.340 dólares (957 mil contos) anuncia o presidente Dean Rusk no relatório anual. É a quantia total mais importante que a Fundação concedeu num ano. Ultrapassa em 11 milhões de dólares os rendimentos da Fundação durante 1959.

Os donativos e subvenções concedidos pela Fundação Rockefeller foram repartidos desta maneira:

Ciências agrícolas, 6.769.070 dólares; Humanidades, 4.052.211; Ciências médicas e naturais, 12.300.071; Ciências Sociais, 4.040.350; Subvenções gerais, 3.459.933; e Serviços vários 3.558.705 dólares.

Novo assinante

Inscreveu-se como assinante a Ex.^{ma} Sr.^a Maria do Céu Diniz Alvarez, residente em Lisboa. Agradecemos.

Assine «A Voz do Santuário»

DONATIVOS para a Obra de Assistência

O Ex.^{mo} Sr. Joaquim dos Santos Martins, de S. Romão deu-nos 500\$00; a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Conceição Camelo, de S. Romão, 100\$00; o amigo Manuel Augusto Diniz, residente na Covilhã, deu-nos 100\$00 e o Sr. Germinio da Fonseca, deu-nos 20\$00.

O nosso grande amigo Sr. Oliveira Santos, dos Grandes Armazéns do Chiado, de Lisboa, enviou-nos um caixote com bonecas que tem sido a alegria das pequenitas.

A todos os nossos agradecimentos.

"Os Unidos de S. Vicente da Beira"

O grupo excursionista «Os Unidos de S. Vicente da Beira» festejou o seu primeiro aniversário da sua reorganização, no dia 14 de Agosto findo. Para comemorar esta data realizou-se um almoço íntimo num restaurante típico em Caneças ao qual assistiram cerca de 40 convidados, entre sócios e esposas e seus familiares, havendo no fim fados e guitarradas.

O dia 14 de Agosto ficará assinalado como um dia de grande jubilo nesta terra de S. Vicente, pelo aparecimento do seu jornal «Pelourinho» que, muito bem apresentado, é lido avidamente por todos os componentes desta numerosa família sanvicentina.

Que «Pelourinho» consiga o melhor bem para a freguesia e que veja satisfeitas todas as suas nobres e gratas aspirações é o que de alma e coração lhe auguramos.

Apresentamos os nossos melhores parabéns ao querido Director do «Pelourinho», extensivos a todos os estimados sanvicentinos presentes e ausentes.

— Em 25 de Julho teve lugar a tradicional festa de S. Tiago, no povo da Partida.

— Dia 15 de Agosto realizou-se nesta vila, a festa da padroeira da freguesia Nossa Senhora da Assunção, que foi precedida de procissão das velas na qual além da imagem de Nossa Senhora da Fátima se incorporou também a de Nossa Senhora da Conceição da Ordem, que há tempo se encontrava na igreja, sendo no final da procissão conduzida para a capela da Ordem Franciscana.

O pregador da festa foi o Rev.º visitador Nacional da Ordem Terceira Frei Francisco Alves Crespo que apresentou as suas despedidas por ter de se ausentar para as missões das nossas terras da África.

Tanto a fraternidade como todos os sanvicentinos desejam boa viagem a Sua Rev.ª e que o Senhor o guie, proteja e livre de perigos por aquelas paragens.

A Ordem Terceira foi aqui fundada nesta vila em Março de 1744.

— Dia 7 de Agosto realizou o seu casamento na capela de S. Sebastião do povo da Partida, sua terra natal, o estimado assinante da «Voz do Santuário» e digno 1.º Cabo mecânico da aviação Sr. Joaquim Fernandes Paiágua, filho do Sr. José Maria Paiágua e da Sr.ª D. Maria dos Anjos Fernandes (já falecida) com a muito prendada menina Nazaré de Jesus Marques filha do Sr. Joaquim Martins, Marques e da Sr.ª D. Maria dos Anjos Marques da Partida. Foram padrinhos da parte do noivo o Ex.º Sr. Dr. Pedro de Matos Neves e sua Ex.ª Esposa, D. Noémia Matos Neves e da noiva seu irmão Sr. José Martins Marques e sua cunhada D. Bárbara de Jesus Gomes.

O casamento foi celebrado pelo Rev.º Senhor Padre Sílvio Dourguett de Aguiar que dirigiu aos noivos uma tocante allocução adequada ao acto.

Quase todas as pessoas da terra acompanharam os noivos até à saída para Alpedrinha, onde foi servido um almoço aos

Notícias de S. Vicente da Beira

convidados, na Estalagem de S. Jorge.

Os noivos seguiram para sua casa de Vila Nova da Barquinha, onde vão fixar residência até à sua breve saída para a África.

Que Nossa Senhora das Preces guie este casamento de amor pelo caminho da felicidade e derrame mil benções sobre o seu lar.

— Está a proceder-se ao douramento da tribuna da capela da Ordem Terceira.

— Está também quase concluída a numeração das moradias e suas dependências etc. desta vila.

— Mais uma vez a raposa fez das suas, cabendo agora ao apreciado assinante da «Voz» Sr. António Prata, desta vila, ficar sem 5 perus, dois patos, três galinhas, um galo e 5 frangos, tudo por junto (porque mais não havia na capoeira?!)

A matreira teve a habilidade de entrar no reduto, já na povoação, onde conseguiu abrir uma toca por debaixo da rede do galinheiro e proceder impune a tão arriscada façanha. Malditas raposas!!!

— Veio visitar-nos o assinante da «Voz», Sr. Joaquim António digno agente da P.S.P., residente em Lisboa, o que muito lhe agradecemos.

— Da estimada assinante Sr.ª D. Leonor Maria Patrício, de Lisboa, recebemos um novo assinante para a «Voz do Santuário». Que Nossa Senhora das Preces lhe agradeça.

— Dia 10 de Agosto regressou da praia a Ex.ª Senhora D. Bárbara Ribeiro do Rosário, estimada assinante da «Voz», trazendo consigo seus netos, a menina Maria Manuel e António Manuel.

Grande desastre ferroviário

No dia 23 do mês findo numa passagem de nível em Ceira e junto ao rio a locomotiva do comboio apanhou uma camioneta de carga. Devido à travagem rápida do comboio, a máquina descarrilou e caiu ao rio arrastando na queda uma das carruagens. Houve dois mortos e 42 feridos, alguns com certa gravidade.

Já é tempo de se acabarem com estas passagens de nível sem guarda que são autênticas ratoeiras.

— Em 10 do mês de Julho foi baptizada a pequenina Maria de Lourdes Craveiro filha do Sr. Joaquim Martins Lino e de sua esposa Etelvina Craveiro Nicolau Lino. Esta pequenina da qual foram padrinhos seus avós da parte de sua mãe, é sobrinha das estimadas assinantes da «Voz do Santuário», a Sr.ª D. Maria Teresa Craveiro Rodrigues dos Santos e D. Maria Libânia Craveiro Nicolau Soares, residentes no Brasil.

— E no dia 24 do mesmo mês, foi baptizado o menino Afonso Trindade, filho do assinante da «Voz» Sr. Ernesto Martins e de Josefa Maria Castanheira do qual foram padrinhos os seus avós maternos.

Nossa Senhora das Preces proteja estes pequeninos, dando-lhes saúde e aos pais.

— Encontram-se muito doentes os assinantes da «Voz» Drs. Manuel Rodrigues Marques, residente em Lisboa, Joaquim Ribeiro Robles e a Sr.ª Maria Adelaide Rodrigues de S. Vicente da Beira. E ainda a querida Esposa do valioso assinante da «Voz» e nosso bom amigo, 1.º Sargento João Calmão, residente em Lisboa.

É com o maior fervor que pedimos a Nossa Senhora que lhes conceda a todos as melhoras de que tanto necessitam.

— Quando este número da «Voz» chegar às mãos dos seus leitores, estarão à porta as pomposas festas que aqui se realizam nos dias 18, 19 e 20 de Setembro, como já noticiámos, que, segundo o programa, haverá kermesse, fogo de artifício etc., e aparelhagem do conhecido Sr. José do Telhado.

— Dia 19 de Agosto fez 90 anos o bom sanvicentino e nosso amigo Sr. Manuel Roque, desta vila, nesta data em companhia de seu genro o nosso estimado assinante Sr. José Maria Lino, de sua filha D. Maria de Lourdes Roque Lino e de seus netos residentes em Almada.

— Dia 26 o nosso assinante Sr. Manuel Nicolau Craveiro, digno Agente da P.S.P. em Lisboa.

— Dia 22 de Setembro, faz 16 anos a menina Maria do Carmo Inês filha do nosso assinante Sr. Joaquim Rodrigues Inês, de S. Vicente da Beira.

— Dia 20 de Outubro a muito estimada assinante da «Voz», Sr.ª D. Maria de S. Pedro Pires, digna Professora em Lagoa Fundeira, que, não querendo festejar os anos sózinha, pediu para também os fazer nesse mesmo dia sua mana Luizinha!

— Neste mesmo dia faz anos a Sr.ª D. Maria da Conceição Marques Neves, mãe querida da estimada assinante da «Voz» a menina Maria do Carmo Marques Neves, de S. Vicente da Beira. E dia 21 faz também anos o nosso muito apreciado assinante e amigo Sr. Alberto Lopes Parada, de Lisboa.

Para todos vão os nossos parabéns e desejos sinceros de que façam quantos anos quizerem, com saúde, paz e alegria.

J. L.

Notícias da Partida

— Terminaram já as obras de reparação da nossa linda Escola. E estão também quase a terminar as obras da nossa Capela grande onde se gastaram já 40 contos que o Povo ofereceu voluntariamente.

Quarto Domingo de Setembro próximo será a inauguração com a festa de Nossa Senhora de Fátima e de Santo António, que aqui se realizam.

— Apesar de se encontrarem já entre nós algumas famílias daqui, vindas de França, esperamos por todos os filhos desta terra que estão sempre presentes nos grandes momentos.

— Com alta classificação fez exame de admissão à Universidade de Coimbra, o Sr. Júlio Martins Leitão, pelo que muito o felicitamos.

— Também 13 crianças foram aprovadas no exame de 2.º grau, habilitadas pela Sr.ª Professora D. Maria Leonor Tavares da Silva, de Castelo Branco, digníssima Directora da nossa Escola. Agosto de 1960.

J. E. P.

O Etna em actividade

As manifestações eruptivas do Etna intensificaram-se ontem em toda a região do vulcão, cujas explosões iluminaram com clareza avermelhada o céu a intervalos regulares de cinco minutos. Esta manhã, a cratera central do Etna está coberta por uma coluna de vapores esbranquiçados, que se eleva à altura de cem metros acima da própria cratera. A actividade da cratera sub-terminal nordeste é insignificante.

Distinção conferida

ao Presidente do Instituto de Alta Cultura

A Fundação Internacional «Grotius» para a propagação do direito internacional conferiu uma medalha de prata ao Prof. Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, Presidente do Instituto da Alta Cultura de Lisboa. A Fundação encerrou agora o seu décimo Congresso que teve por tema a religião e o direito internacional.

Flor Mistério

(À memória da Fundadora do extinto Convento de S. Vicente da Beira)

*No velho quintal da Cerca
Há uma flor de trepar
Chamando a nossa atenção
O seu composto invulgar.*

*No mais pequenino arbusto,
E na mais singela flor,
Há sempre um grande motivo
P'ra se louvar ao Senhor!*

*Certamente o bom Jesus,
Do Calvário, ao expirar,
Viu esta flor trepadeira
Num condóido chorar!*

*E por isso disse à flor
Naqueles tristes momentos:
Flor singela, guardará
Os sinais dos meus tormentos!*

*Eis porque ela tem três cravos,
Os martelos que os pregaram,
E a coroa de espinhos
Com que a Jesus torturaram!*

*Tem outra c'roa Real!
E as folhas ramalhudas
Trazem-nos ao pensamento
As sinistras mãos de Judas!*

*Outras coisas tem a flor
Que se deixam de narrar,
Para mais maravilharem
A quem as ouvir contar.*

*Também Jesus às estevas
Do monte e às de entre as fragas,
Mandou que nos recordassem
Os sinais das Suas chagas!*

*Ide confirmar, incrédulos!
Na esteva e nesta flor,
Os estigmas que nos lembram
A paixão do Redentor!*

*E a dita flor trepadeira,
Mais tocante do que o lírio
No enternecer das almas:
Chama-se a flor do Martírio!*

*Como é certo que o Senhor
Põe recordações Divinas,
E resplendores dos Astros
Nas coisas mais pequeninas!*

*Ó Teodósia da Paixão!
Surge à vida um momento
E vem ver a flor «mistério»
Onde ergueste o teu Convento.*
1960

JOSÉ LOURENÇO

BLOQUEADOS

Cinco espeleólogos amadores encontram-se bloqueados desde ontem no fundo de uma caverna com 14 metros de profundidade e invadida pelas águas subterâneas provenientes das chuvas torrenciais dos últimos dias.

A caverna encontra-se em Pri-dy (Somerset) e os cinco homens, que até agora parece estar de saúde, sofrem terrivelmente do frio. Foram avisadas todas as brigadas de socorros.

Conversando...

— A tia Rosa dá licença?
— Entra Margarida, mas olha que é para te portares bem. Não venhas cá com novidades, nem para falares dos outros.

— Eu, tia Rosa? Olhe que nunca a minha boca se abriu para falar dos outros, nem a minha língua se ocupou da vida alheia.

— Olha, Margarida, eu digo isto porque da outra conversa houve gente que não gostou.

— Então tia Rosa, estamos iguais em armas; eu também não gosto do que muita gente gosta. E demais a mais eu não disse nada de mal; é doutrina ensinada e pregada pelo Senhor Prior lá na igreja.

— Pois o mal, Margarida, é não ouvirem o Senhor Prior e não fazerem o que ele manda. Há por aí muitos católicos a rezarem e a baterem com a mão no peito e não têm pejo nem vergonha de dizerem mal dos Padres. Há por aí muita gente que gosta muito de procissões, de música e foguetes, mas não se importam de faltar à Missa. Há muita gente que vai à Missa e nem sequer rezam um Pai Nosso.

— Ó tia Rosa, já que falou na Missa, que diz vocemecê a esta coisa de lerem pelos livros?

— Olha digo que é muito bem. Há muita gente que vai à igreja e só está à espera que a Missa acabe, para se vir embora e muitos estão na igreja a olhar para todos os lados, sem atenção à Missa.

— Mas agora com os livros já podem assistir bem à Missa. E deixe-me dizer que aquilo é bonito.

— Pois é Margarida, e mais bonito seria, se fossem todas as pessoas com o livro na mão e a responder ou a ler todas juntas.

Mas sabe? eu tenho reparado que há pessoas que não querem tomar os livros. Querem ler pelo seu missal que é maior e mais bonito e é para dar nas vistas.

— Sim, lá isso sim, para dar nas vistas; mas olha que a melhor oração, a mais bem feita, a mais aceite, é aquela que é feita em comum, por toda a gente.

Não fica bem (e em alguns casos é escandaloso) uns rezarem o terço quando outros lêem; uns lerem e outros estarem de boca aberta a olhar para o tecto; uns cantarem e outros rezarem.

— Ó tia Rosa mas então cada um não pode ter a sua devoção e rezar o que mais lhe agrada?

— Olha Margarida, cada um pode, na verdade, ter a sua devoção e rezar o que mais e melhor lhe agrada, antes ou depois da Missa, mas durante a Missa deve, por obediência, por obrigação e por educação, conformar-se com os actos da comunidade, tomando parte activa na celebração dos Santos Mistérios: assim deve rezar quando todos rezam, deve ler quando todos lêem, deve cantar quando todos cantam e deve responder quando todos respondem.

— Ó tia Rosa, se todos assim fizessem era o céu aberto.

— Pois era Margarida, e é para o conseguir que todos temos de trabalhar e fazer com que todos assim façam.

— Por isso é que o Senhor Prior já falou tanta vez nisso.

— Pois então Margarida, não te esqueças de fazer assim e fazer com que todas as tuas companheiras façam o mesmo, sem respeitos humanos e sem medo, nem vergonha. A Santa Igreja quer e manda que seja assim, pois então que seja.

A vida!

Diz Jolivet que a «vida é uma realidade muito simples para que a possamos definir», mas excede grandemente a capacidade de compreensão do homem. Quer dizer: todos conhecemos a vida mas não sabemos dizer a ninguém o que ela é.

É tão simples que qualquer ignorante ou irracional a comunica; tão admirável que nenhum sábio a pode produzir por arte ou saber.

Esse dom é totalmente divino: — não pode ser produzida por qualquer outro poder ou força, ou técnica; não há mecânicas, laboratórios, viveiros em que a vida se comunique por leis ou métodos diferentes daqueles que Deus estabeleceu.

Na célebre Cartuxa de Miraflores há «uma estátua tão perfeita que só não fala porque a regra do convento lhe manda guardar silêncio». A obra maravilhosa foi esculpida por um compatriota nosso, mas é evidente a força de expressão porque nunca o artista lhe podia dar vida. Imita um homem; não é um homem.

Pode dizer-se, pois, que toda a vida — desde a vida vegetativa das plantas à vida espiritual do homem — é uma dádiva de Deus às suas criaturas. Porém, a vida das plantas e dos animais está posta ao serviço do homem enquanto que a vida do homem

(Continua na página dois)

Granada submarina soviética de modelo desconhecido

Uma traineira da ilha de Fehmarn, quando pescava ao largo da costa da Pomerania, recolheu, nas redes uma grânada submarina soviética de modelo ainda desconhecido. Tem 30 centímetros de diâmetro e um metro de comprimento. O engenho foi entregue aos técnicos do serviço de dragagem de minas de Kiel.

NOVOS TEMPOS... NOVAS MODAS

Em geral o público tem receio de entregar a cara a barbeiros sem prática e se adivinha que se trata de um novato, evita logo a cadeira.

Ora em Los Angeles os aprendizes de barbeiro treinam-se em balões de plástico, em que a figuração humana dá futuros mestres a familiaridade com a arte de rapar os queixos e cortar cabelos. Se o aprendiz é desajeitado, corta o balão, que rebenta, mostrando que o artista ainda está verde.

Por Aldeia das Dez

Conforme fora anunciado, realizou-se no dia 24 de Agosto, a festa em honra do nosso Padroeiro S. Bartolomeu. Constatou de missa cantada, sermão pelo Reverendo Prior de Alvoco de Várzeas e procissão na qual tomaram parte os Senhores Padres Aurélio Campos, Pároco de Pomares, Arcipreste P.^o Januário, e Monsenhor Tomaz Póvoa, Reitor do Seminário da Figueira da Foz.

Tomou parte na festa a Filarmónica de Aldeia. Apesar de estar desorganizada há dois anos e apenas com poucos ensaios, ouviu-se com agrado e até com saudades. Sim, porque é pena que continue votada ao abandono.

Aldeia das Dez toda a vida se bateu pela sua Música, aí daquele que lhe tocasse, ou dela dissesse mal!... Pela Música se fizeram grandes sacrifícios. Mas os tempos mudaram e hoje a Música tem alguns inimigos entre os filhos de Aldeia.

Não sei como de nójo o diga!...

Mas digo para que se saiba e conte. Todos os músicos que há dois anos fizeram parte da Filarmónica foram avisados para se reunir. Alguns prometeram e não apareceram.

Soube-se depois que alguém fez com que não aparecessem, empregando insinuações, apostas, promessas e ameaças veladas.

Claro que aqui não há comunistas, nem coisa parecida; mas é precisamente assim que os comunistas fazem.

Aldeia, outrora, bateu-se pela Música com galhardia e valentia, hoje bate-se na Música com cobardia.

Senhora das Dores — Na véspera da festa de S. Bartolomeu foi benzida e exposta ao público uma nova imagem da Senhora das Dores, obra prima da Casa Fânzeres, de Braga, e oferecida pela Ex.^{ma} Snr.^a D. Armanda Rodrigues, esposa do Sr. Arnaldo Tavares Diniz.

A imagem é de facto artística e de inexecedível perfeição.

Exposição de trabalhos — Conforme anunciam na semana de 21 a 28 de Agosto, nas salas do Patronato, realizou-se uma exposição de trabalhos de costura e bordados, feitos pelas crianças do Patronato. Muitas pessoas tiveram ocasião de apreciar os lindos trabalhos apresentados. No dia 28, à noite, no salão das festas foram vendidos em leilão.

Casamento — No dia 17 do mês de Agosto realizou-se o casamento da menina Maria dos Prazeres Gonçalves, desta freguesia com o Sr. Manuel Luiz dos Santos, do lugar do Muro, freguesia de Vide.

Falecimentos — No dia 19 de Agosto, no lugar de Aldeia das Dez, faleceu o Sr. Augusto Mendes Pinheiro, (ou Augusto da Pedreira como era conhecido) de 76 anos de idade, viuvo de Ana Margarida.

No dia 20 de Agosto em Lisboa onde residia, faleceu o Sr. António Augusto Diniz, de 47 anos de idade, industrial, casado com a Sr.^a Virginia Morais Madeira Diniz.

Veio para esta freguesia onde nasceu e onde fica sepultado.

No dia 25 de Agosto, no lugar do Avelar, faleceu a Sr.^a Gracinda Adelaide da Conceição, solteira, de 32 anos de idade, filha do Sr. Adelino Lopes, viuvo.

A todas as famílias os nossos sinceros pêsames.

Festa de Santa Filomena — No lugar do Goulinho, realizou-se no dia 4 de Setembro, a festa em honra de Santa Filomena, cuja imagem foi há pouco adquirida. Houve missa cantada, o sermão foi pregado pelo Sr. Prior de Alvoco de Várzeas e a procissão percorreu as ruas da povoação. Tomou parte a nossa Filarmónica. Houve muitas fogaças que foram leiloadas no fim da procissão. Tudo correu bem. Parabéns aos mordomos e mordomas.

Anedotas

Um português e um espanhol discutiam as grandes maravilhas das suas terras.

O espanhol dizia: na minha terra há um trono tão grande tão grande que o sacristão tem de começar a acender as velas na quarta-feira de cinzas para as ter acesas no domingo de Páscoa.

— Isso não é nada! Na minha terra há uma catedral que tem uma lâmpada tão grande, tão grande, que o sacristão para a acender tem de andar de barco...

Num barbeiro da província, o filho do fígaro pede:

— Ó pai, gostava de experimentar fazer a barba a um freguês...

— Bem, faz a barba a este senhor; mas toma cuidado: não te cortes!

Quando a mãe de três filhos ainda pequenos adoeceu e teve que ficar um dia de cama, as crianças resolveram prestar-lhe auxílio na lida da casa. Uma hora depois do almoço um deles entrou no quarto da mãe e anunciou com orgulho:

— Já lavámos a loiça, mamã. Eu lavei, a Teresa limpou e o Zézinho apanhou os cacos.

Várias notícias

— Um incêndio, num porão do navio Império, inutilizou 1.300 malas do correio. As malas destinavam-se a Angola e a Moçambique.

— Em Roma, foi há dias acesa pela primeira vez, a maior lâmpada eléctrica do mundo, com 75 mil vatios.

— Na Guarda um incêndio causou mais de mil contos de prejuízos. Arderam dois prédios.

— A volta a Portugal em bicicleta foi ganha pelo corredor Sousa Cardoso, do Porto.

— Em Coimbra, apenas num dia, passaram na Rua Nicolau Rui Fernandes (é a que passa junto aos correios e ao mercado) 8.348 veículos e na Rua da Sofia 7.967. Para uma cidade

pequena e pacata... já é alguma coisa.

— Na União Indiana tem havido grandes inundações. As águas arrasaram 80 aldeias, deixando mais de 25 mil pessoas sem lar. Até os elefantes foram arrastados pelas águas das cheias.

Bombardeiros atômicos

Bombardeiros atômicos «Vulcan» da Royal Air Force, podem estar no ar em três minutos, graças à nova técnica de acendimento dos reactores. A demonstração foi feita, perante a Imprensa britânica, no aeródromo de Farnborough, onde voltará a ser repetida, na próxima semana, perante o público no festival aéreo anual.